



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2015/PROCTA

Revoga a Instrução Normativa No. 03/2008 e Regulamenta normas para Exame de Qualificação e Defesa de Dissertação do mestrado do PROCTA.

O COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (PROCTA) da **Universidade Federal de Sergipe** no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO o disposto na Seção VII da Resolução Nº. 25/2014/CONEPE e no Capítulo IX do Regimento vigente do PROCTA da UFS,

RESOLVE:

CAPÍTULO I DA QUALIFICAÇÃO

Art. 1º Para a obtenção do título de Mestre em Ciências e Tecnologia de Alimentos será exigida do aluno a aprovação no Exame de Qualificação.

Art. 2º O Exame de Qualificação deverá ocorrer antes do início do terceiro semestre letivo e será avaliado por uma Banca Examinadora constituída do Orientador (como presidente) e 02 (dois) outros docentes titulares e 01 (um) suplente, indicada pelo orientador e homologada pelo Colegiado do PROCTA.

§ 1º O Colegiado do PROCTA poderá escolher para a banca nomes que não tenham sido sugeridos pelo orientador.

§ 2º O Exame de Qualificação consistirá de apresentação e defesa, perante uma comissão examinadora, do projeto da dissertação de mestrado em desenvolvimento;

§ 3º A composição da banca deverá ser interdisciplinar e contemplar o maior número possível de docentes do Programa ou ter um perfil correspondente. Os membros titulares e suplentes deverão possuir, no mínimo, o título de Doutor.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

§ 4º A aprovação do candidato só ocorrerá por maioria dos votos.

§ 5º O Co-orientador poderá ser um membro adicional da Banca, porém somente terá voto caso o orientador abra mão de sua prerrogativa ao voto.

Art. 3º Para a realização do Exame de Qualificação o(a) Orientador(a) encaminhará para a Coordenação do PROCTA, com um prazo mínimo de 20 (vinte) dias de antecedência para cadastro junto ao sistema SIGAA, os seguintes documentos:

- I. E-mail do Orientador contendo: Resumo, palavras-chaves e número de páginas do projeto de pesquisa a ser qualificado; indicação dos participantes (Titulares e suplente) da banca, citando Departamento /Instituição, CPF e e-mail de cada membro externo; data e horário da qualificação.
- II. 04 (quatro) exemplares do projeto de pesquisa a ser qualificado, escrito conforme as normas em anexo a esta Instrução Normativa, os quais serão encaminhados à banca examinadora.

§ Parágrafo único: Caso o(a) aluno(a) ou o(a) Orientador(a) se responsabilize pelo encaminhamento à banca, o responsável deve assinar no livro de protocolo que recebeu os exemplares e a folha de parecer para cada examinador.

Art. 4º O exame de qualificação constará das seguintes etapas:

- I. Apresentação do trabalho pelo (a) aluno(a) no tempo de 20 (vinte) minutos com tolerância de mais ou menos 10 (dez) minutos;
- II. Cada membro da banca examinadora terá um tempo de 20 (vinte) minutos para a arguição e o discente igual tempo para as respostas. Caso o membro da banca deseje pode ser realizada na forma interativa (pergunta e resposta), recomendando-se não ultrapassar um tempo de 40 (quarenta) minutos para cada membro da banca;
- III. Após os questionamentos, a banca se reunirá para definir o parecer final de APROVADO ou REPROVADO no Exame de Qualificação, considerando o texto escrito, apresentação e argumentação do(a) candidato(a) quanto aos questionamentos apresentados pelos examinadores e a viabilidade do projeto em tempo hábil.
- IV. A ficha de avaliação do exame de qualificação com o parecer de cada membro da banca examinadora será entregue na secretaria do PROCTA, pelo Presidente [Orientador(a)]. Podendo o(a) aluno(a) ou o(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Orientador(a) ter acesso ou retirar cópia posteriormente para os devidos ajustes se necessário.

§ 1º Quando reprovado, o discente deverá num prazo máximo de 30 (trinta) dias reapresentar seu texto do Exame de Qualificação, devendo-se manter a mesma banca, salvo casos excepcionais.

§ 2º Caso haja duas reprovações no Exame de Qualificação o discente será desligado do programa.

Art. 5º As normas de redação estão apresentadas no anexo I a esta Instrução Normativa.

Art. 6º A solicitação para o Exame de Qualificação ocorrerá em fluxo contínuo, respeitando o exposto no caput do Art. 2º.

CAPÍTULO II DA DEFESA DA DISSERTAÇÃO

Art. 7º A dissertação é requisito imprescindível para a obtenção do título de mestre e deverá ser resultante de trabalho de pesquisa científica proposto.

Parágrafo único: Somente será admitido à defesa da Dissertação o aluno que tenha cumprido as demais exigências para a obtenção do grau de Mestre, incluída a aprovação em exame de Qualificação.

Art. 8º Na dissertação, o aluno deverá demonstrar domínio do tema escolhido, conhecimento do estado da arte, capacidade de sistematização de ideias e de análise crítica.

Art. 9º A defesa de dissertação deverá ocorrer no prazo mínimo e máximo de 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) meses, respectivamente, a partir da matrícula no PROCTA.

Art. 10º A solicitação de defesa deverá ser feita na secretaria do PROCTA com antecedência de 30 (trinta) dias.

Parágrafo Único: No ato da solicitação para a defesa, o mestrando deverá apresentar a coordenação do PROCTA os seguintes documentos:

- I. E-mail encaminhado pelo Orientador contendo: Resumo, palavras-chaves e número de páginas da dissertação; sugestão de quatro nomes para a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

- comissão examinadora (membros titulares e suplente, citando Departamento /Instituição, CPF e e-mail de cada membro externo), dia e horário, respeitando os prazos estipulados no Art. 9º e no caput deste artigo;
- II. Com anuência do orientador, encaminhará 04 (quatro) exemplares da dissertação para a defesa.
 - III. Comprovação de ter redigido no mínimo 1 (um) artigo científico derivado de sua dissertação para publicação em periódicos com no mínimo classificação Qualis B2.

Art. 11º As normas de redação estão apresentadas no anexo I a esta Instrução Normativa.

Art. 12º A banca examinadora de defesa de dissertação será composta por:

- I. o orientador;
- II. um docente interno do PROCTA;
- III. um docente externo ao PROCTA.

§ 1º Os membros titulares e suplentes da banca deverão possuir, no mínimo, o título de Doutor.

§ 2º O Orientador e o Co-orientador (se houver) poderão integrar a banca examinadora, cabendo ao primeiro a presidência da comissão. O voto de ambos será permitido, contudo deverá ser contado apenas um voto.

§ 3º O Co-orientador em casos excepcionais poderá presidir a banca substituindo o Orientador, conforme aprovação pelo Colegiado do PROCTA.

§ 4º Na falta ou impedimento do Orientador e Co-orientador, o Colegiado do Programa designará um substituto.

Art. 13º A defesa da dissertação se dará em sessão pública.

Parágrafo Único: O autor da dissertação terá o mínimo de 30 (trinta) e máximo de 40 (quarenta) minutos para a exposição do trabalho. Cada membro da banca examinadora terá um tempo de 20 (vinte) minutos para arguir o candidato e o discente igual tempo para as respostas. Caso o membro da banca deseje, pode ser realizada na forma iterativa (pergunta e resposta), recomendando-se não ultrapassar um tempo de 40 (quarenta) minutos para cada membro da banca.

Art. 14º Encerrada a arguição, a Banca Examinadora, em sessão secreta,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

deliberará sobre o conceito a ser atribuído ao candidato.

§ 1º Os membros da Banca Examinadora atribuirão o conceito conforme as normas da Pós- Graduação Stricto Sensu da UFS em vigor, definindo se o aluno está aprovado ou não.

§ 2º Será considerado aprovado o aluno que obtiver parecer favorável da maioria dos membros da banca.

Art. 15º Concluída a defesa e o julgamento, será lavrada uma ata da sessão, a qual será assinada pelos membros da Banca Examinadora e pelo discente. Os procedimentos para registro e demais providências relacionadas ao julgamento serão conduzidos com base nas normas da Universidade Federal de Sergipe.

Art. 16º Após a defesa da dissertação o aluno deverá, em caso de aprovação, encaminhar ao PROCTA 3 (três) exemplares impressos e encadernados em capa dura e dois exemplares, em meio eletrônico (Arquivo único em PDF) da dissertação revisados pelo orientador, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, cujo padrão deverá ser igual às normas em anexo I a esta instrução. Toda a documentação deverá ser encaminhada pelo Orientador juntamente com formulário próprio (Anexo II).

Parágrafo Único: Na versão definitiva da dissertação constará, obrigatoriamente, composição da Banca Examinadora que a aprovou com a assinatura de cada membro.

Art. 17º Em caso de reprovação na defesa de dissertação, mediante proposta justificada da banca examinadora e aprovada pelo Colegiado do PROCTA o candidato poderá ter uma nova oportunidade para apresentação do trabalho, respeitando o prazo máximo de conclusão do curso previsto na Resolução No. 25/2014/CONEP e Regimento do Programa vigente.

Art. 18º Esta Instrução Normativa entra em vigor a partir dessa data, ficando revogadas as disposições em contrário.

Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", 27 de fevereiro de 2015.

Prof. Narendra Narain
Coordenador do PROCTA/UFS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2015/PROCTA

ANEXO I

**Normas para Elaboração de Projeto e
Dissertação de Mestrado do curso de Pós-
Graduação em Ciência e Tecnologia de
Alimentos**

2ª. Edição

São Cristóvão/SE
2015

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
1 INTRODUÇÃO	3
2 APRESENTAÇÃO GERAL.....	4
3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	6
3.1 PARTE EXTERNA (CAPA E LOMBADA)	6
CAPA.....	6
LOMBADA.....	6
3.2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	7
FOLHA DE ROSTO	8
FICHA CATALOGRÁFICA.....	8
FOLHA DE APROVAÇÃO	8
DEDICATÓRIA.....	9
AGRADECIMENTOS.....	9
EPÍGRAFE.....	10
RESUMO.....	10
ABSTRACT.....	10
LISTA DE ILUSTRAÇÕES, TABELAS, ABREVIATURAS E SIGLAS	11
SUMÁRIO	11
3.3 ELEMENTOS TEXTUAIS	12
INTRODUÇÃO	12
REVISÃO DA LITERATURA	12
OBJETIVOS.....	12
MATERIAL E MÉTODOS.....	13
RESULTADOS E DISCUSSÃO	13

CONCLUSÃO.....	13
SUGESTÕES PARA PESQUISAS FUTURAS (OPCIONAL).....	13
3.4 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	14
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	14
GLOSSÁRIO	14
APÊNDICES.....	15
ANEXOS.....	15
4 REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO NO TEXTO.....	16
SIGLAS	16
EQUAÇÕES E FÓRMULAS	16
ILUSTRAÇÕES.....	16
TABELAS.....	17
5 CITAÇÃO NO TEXTO E SISTEMAS DE CITAÇÃO	18
CITAÇÃO DIRETA	18
CITAÇÃO INDIRETA	18
CITAÇÃO DE CITAÇÃO	19
6 REFERÊNCIAS.....	22
7 PROJETO.....	27

APRESENTAÇÃO

O Projeto para a Qualificação e a Dissertação são requisitos imprescindíveis para obtenção do título de Mestre no Mestrado em Ciência e Tecnologia de alimentos no PROCTA. Deste modo, a redação de ambos deverá ser correta, precisa, uniforme, clara, acessível e idônea.

É importante destacar que textos bem elaborados e organizados dentro de normas padrões vigentes denotam valor aos resultados e a qualidade do trabalho de pesquisa científico realizado, acrescentando ainda credibilidade junto à comunidade científica.

Nesta premissa, foi realizada revisão e atualização das “Normas para Elaboração de Dissertação de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos – 2009”, a fim de orientar os leitores ao que se refere ao uso das normas-padrão no Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PROCTA).

Este guia foi elaborado e baseado no conteúdo das seguintes normas:

- NBR 6022:2003 - Informação e Documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa;
- NBR 6023:2002 - Informação e Documentação - Referências - Elaboração;
- NBR 6024:2003 - Numeração progressiva das seções de um documento – Procedimento;
- NBR 6027:2003 - Sumários - Procedimento;
- NBR 6028:2003 - Resumos - Procedimentos,
- NBR 10520:2002 - Informação e Documentação - Apresentação de citações em documentos,
- NBR 14724:2011 - Informação e Documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação;
- NBR 15287:2005 Informação e Documentação - Projeto de pesquisa – Apresentação;

Por se tratar de um estudo do conteúdo das referidas normas, por vezes, serão utilizados os textos dos originais. Salienta-se que, neste instrumento, não se aborda o conteúdo na íntegra das referidas normas, mas, elabora-se uma seleção.

1 INTRODUÇÃO

Conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2011):

- a) **Projeto:** Compreende uma das fases da pesquisa. É a descrição da sua estrutura. O projeto de pesquisa segue as mesmas orientações de estrutura das dissertações, teses e monografias, com acréscimo dos recursos utilizados e do cronograma, estabelecidos pela norma de apresentação de projeto de pesquisa NBR 15.287.
- b) **Dissertação:** documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um Orientador (Doutor), visando à obtenção do título de mestre;

2 APRESENTAÇÃO GERAL

REDAÇÃO: Procure escrever os textos na terceira pessoa (exemplo esta pesquisa, estas análises). Evite usar adjetivos e generalizações.

Recomenda-se que a impressão dos elementos textuais e pós-textuais seja no anverso e verso das folhas.

✓ **Papel:** branco formato - A4 (21 cm X 29,7 cm)

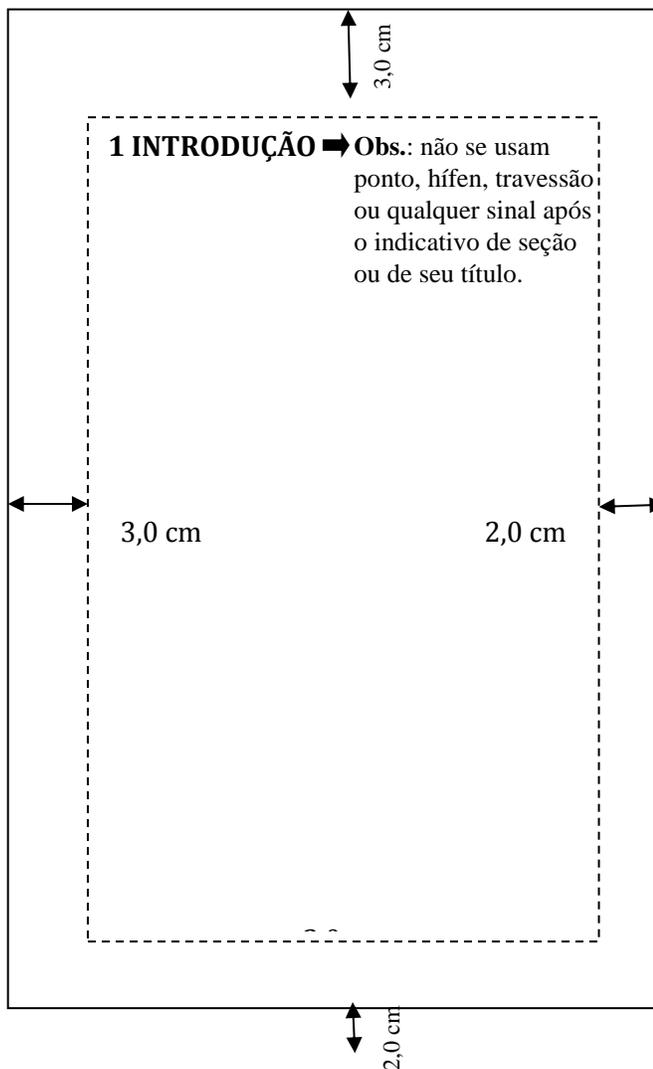
✓ **Fonte:** cor preta
- Tamanho 12 para texto.
- Tamanho 10 para citações com mais de 3 linhas (neste caso observar o recuo de 4 cm da margem esquerda), notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas.

✓ **Margens:** As margens devem ser de 3 cm (esquerda e superior) e 2 cm (direita e inferior).

✓ **Espaçamento:** 1,5cm entre as linhas, com exceção da citação de mais de 3 linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas que deverão ser em espaço simples.

Entre os parágrafos não se deixa linha em branco;

✓ **Indicativos de Seção:** em algarismo arábico, antes do título, alinhado à esquerda e separado por um espaço.

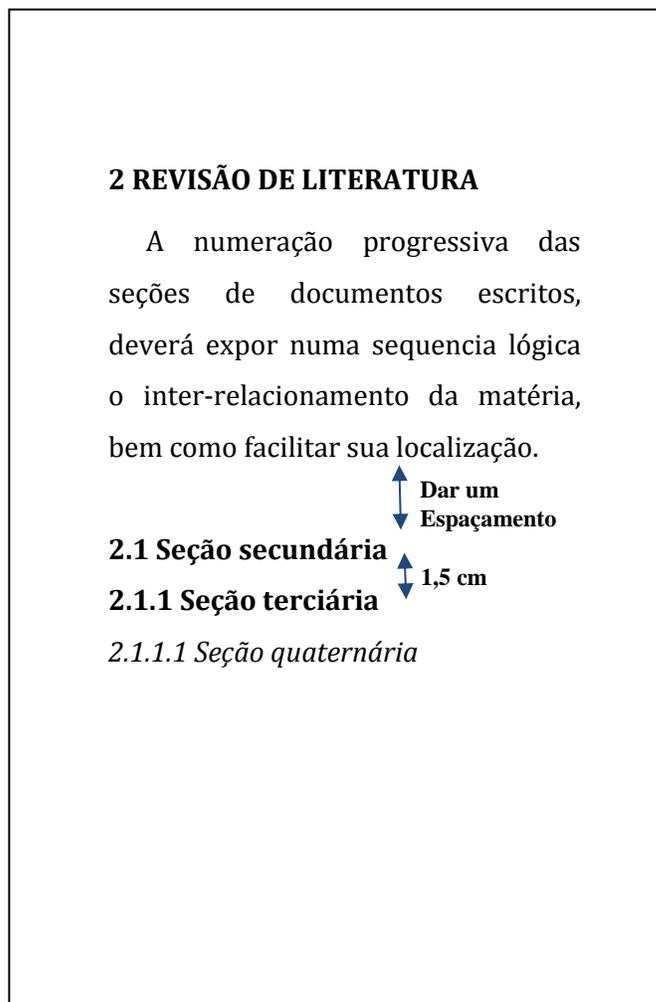


NUMERAÇÃO PROGRESSIVA (ABNT - NBR-6024)

A numeração progressiva dos itens deverá ser destacada gradativamente utilizando-se o recurso negrito ou em itálico no texto. Observe que a tipografia que for utilizada no texto deverá ser a mesma para o sumário.

Os títulos das **seções primárias** (Introdução, Revisão de literatura, Material e Métodos, Resultados e Discussão, Conclusão, etc.) devem começar em uma **página distinta**, na parte superior e, ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5.

Igualmente, os títulos de subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra do respectivo título.



Os títulos sem indicativo numérico **agradecimento**, **resumo**, **sumário**, **referência**, **anexo**, etc., devem ser CENTRALIZADOS em folhas distintas de acordo com a NBR 14724.

PAGINAÇÃO:

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente.

As folhas pré-textuais (Dedicatória, agradecimento, resumo, etc.), apesar de serem contadas não se insere numeração. A inserção de numeração deverá ser colocada a partir da primeira folha da parte textual (**INTRODUÇÃO**) em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha a 2 cm da borda, inclusive o **apêndice** e **anexo** (se houver).

No caso do trabalho ser constituído de mais de um volume, deve-se manter uma única sequência de numeração de folhas, do primeiro ao último volume.

REPRODUÇÃO E ENCADERNAÇÃO: o preparo para a encadernação e reprodução fica a critério do autor.

3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

A estrutura de trabalhos acadêmicos compreende: parte externa e parte interna. A **parte externa** contém **capa e lombada** (elementos obrigatórios) enquanto a parte interna está subdividida em três partes: **Pré-texto**, **Texto** e **Pós-texto**.

Para o projeto e a dissertação para a defesa, não se aplica o uso da lombada e capa dura, as cópias deverão ser encadernadas com espiral.

3.1 PARTE EXTERNA (CAPA E LOMBADA)

CAPA

Elemento obrigatório, ao qual compreende a proteção externa do trabalho, sobre o qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação (ABNT/NBR 14724, 2011, p. 2), cuja cor deverá ser **Azul Royal**. Vide Figura 1.

Tais informações são:

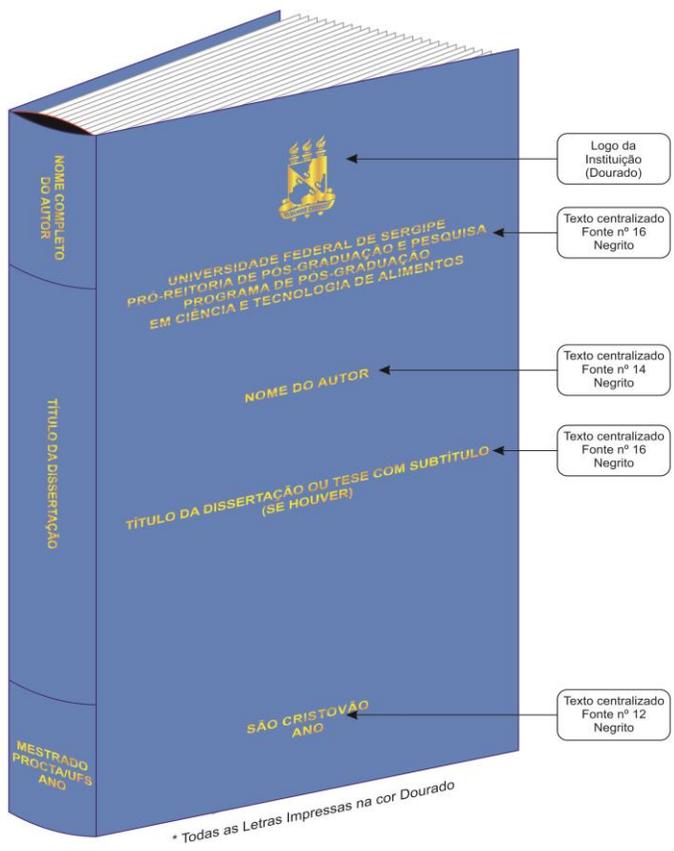
- ✓ Nome da instituição;
- ✓ Nome do autor;
- ✓ Título;
- ✓ Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
- ✓ Número do volume: se houver mais de um, deve constar em cada capa o respectivo volume;
- ✓ Local (cidade e sigla do Estado) da instituição;
- ✓ Ano de depósito.

LOMBADA

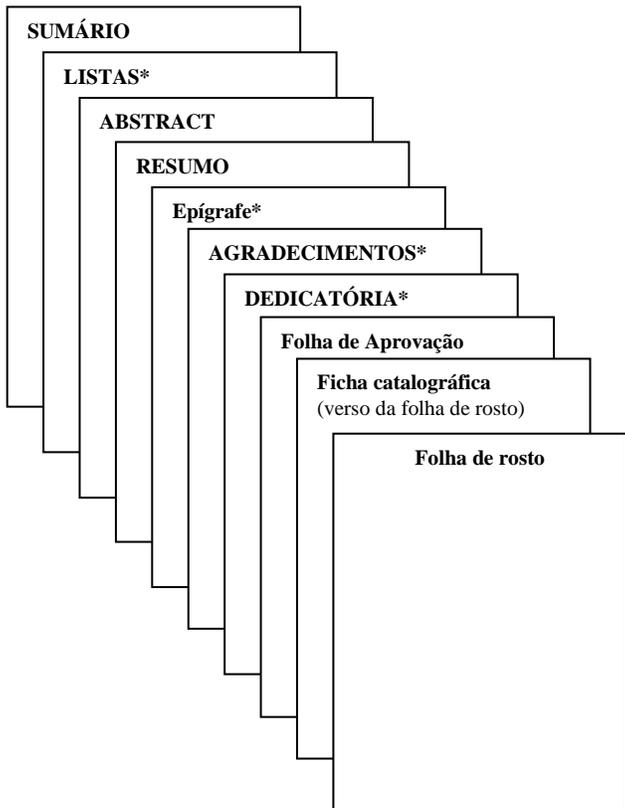
Elemento obrigatório, ABNT (2011), composto por:

- ✓ Nome do autor;
- ✓ Título: se o título for muito extenso, escreva-o até onde der e utilize reticências para suprimir o restante;
- ✓ Grau pretendido (Dissertação);
- ✓ Ano de depósito.

Figura 1 – Modelo de capa dura e lombada da dissertação.



3.2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS



* Elementos opcionais

FOLHA DE ROSTO

Elemento obrigatório (ABNT/NBR 14724, 2011). Deve conter:

- ✓ Nome do autor;
- ✓ Título;
- ✓ Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título, precedido de dois pontos;
- ✓ Número do volume: se houver mais de um, deve constar o respectivo volume;
- ✓ Natureza: dissertação e objetivo (grau pretendido); área de concentração;
- ✓ Local (cidade e sigla do Estado) da instituição;
- ✓ Ano de depósito.

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (Tamanho 12, sem negrito)
NOME DO AUTOR (centralizado, negrito, corpo da fonte 14)
TÍTULO DO TRABALHO (centralizado, negrito, corpo da fonte 16)
Dissertação apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos. (fonte 12, sem negrito)
Orientador: Prof. Dr. XXX Co-orientador: (se houver)
São Cristóvão/SE 2015

FICHA CATALOGRÁFICA

Elemento obrigatório (ABNT/NBR 14724, 2011). Deve ser elaborada pela Biblioteca da UFS e impressa no verso da folha de rosto.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Elemento obrigatório (ABNT/NBR 14724, 2011). Deve conter:

- ✓ Nome do autor;
- ✓ Título; Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título, precedido de dois pontos;
- ✓ Data de aprovação;
- ✓ Nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.
- ✓ Local (cidade e sigla do Estado) da instituição;
- ✓ Ano de depósito.

NOME DO AUTOR (centralizado, negrito, corpo da fonte 14)
TÍTULO DO TRABALHO (centralizado, negrito, corpo da fonte 14)
Dissertação de mestrado aprovaada no Programa de Pós- Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos em XX de XXXXX de XXXX.
BANCA EXAMINADORA
_____ Titulação e nome do Orientador(a) Orientador(a)/PROCTA-UFS
_____ Titulação e nome do 1º. Examinador 1º. Examinador/Instituição
_____ Titulação e nome do 2º. Examinador 2º. Examinador/Instituição
São Cristóvão/SE 2015

OBS: o aluno deverá trazer duas cópias separadas, na impressão definitiva, para que seja assinada pela banca examinadora no dia da defesa

DEDICATÓRIA

Elemento opcional (ABNT/NBR 14724, 2011). O conteúdo, fonte e formatação são realizados a critério do autor. Sugere-se fonte 12, com localização no canto inferior direito da página e recuado em 7 cm a partir da esquerda.

Obs.: Não deve ser inserido o termo dedicatória.

Texto em que o autor
presta homenagem ou
dedica seu trabalho.

AGRADECIMENTOS

Elemento opcional (ABNT/NBR 14724, 2011). Título (Agradecimento) centralizado com fonte tamanho 14, em caixa alta e negrito.

- Parágrafos com recuo da primeira linha de 1,25cm.

AGRADECIMENTOS

Texto em que o autor faz
agradecimentos dirigidos àqueles que
contribuíram de maneira relevante à
elaboração do trabalho, incluindo se for o
caso as Instituições de Fomento (CAPES,
CNPq, FAPITEC, etc) que concederam
bolsa ou auxílio financeiro.

EPÍGRAFE

Elemento opcional (ABNT/NBR 14724, 2011). Sentença ou frase de efeito, pensamento, trecho de um texto, seguida de indicação de autoria. Fonte *times new roman*, tamanho 12, com localização no canto inferior direito da página e recuado em 7 cm a partir da esquerda.

RESUMO

Elemento obrigatório. O resumo em português deverá ser redigido em parágrafo único (espaçamento simples e sem recuo), fonte *Times New Roman* e conter no máximo 500 palavras. Título (Resumo) centralizado com fonte tamanho 14, em caixa alta e negrito. Indicar a referência com nome do autor, título, instituição e local precedendo o resumo (conforme modelo a seguir).

Este elemento deverá ressaltar o objetivo, o método, os resultados e a conclusão do estudo, constituído de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. O verbo preferencialmente deverá estar na voz ativa e na terceira pessoa do singular (ABNT, 2003). As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão.

Palavras-chave, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto (ABNT, 2003). Mínimo de três e máximo de cinco palavras.

SANTOS, J. T. C. Propriedades funcionais de jenipapo (*Genipa americana* L.): compostos bioativos e capacidade antioxidante [Dissertação]. São Cristóvão: Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Universidade Federal de Sergipe; 2015.

RESUMO

Deve ser redigido em um único parágrafo e tem por objetivo dispensar a leitura do texto na íntegra e facilitar a recuperação das informações e indexação nas bases de dados.

Palavras-chave: Resumo. Único parágrafo. Leitura.

ABSTRACT

Elemento obrigatório. O abstract deve ser redigido em inglês no mesmo formato do resumo em português. Observar que na referência que precede o abstract, os itens nome do autor, instituição e local devem ser escritos em português.

SANTOS, J. T. C. Functional genipap properties (*Genipa americana* L.): bioactive compounds and antioxidant capacity [Dissertation]. São Cristóvão: Program Postgraduate Food Science and Technology, Federal University of Sergipe; 2015.

ABSTRACT

It should be written in a single paragraph and aims to dispense with the reading of the full text and facilitate the retrieval of information and indexing in databases.

Keywords: Summary. Single paragraph. Reading.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES, TABELAS, ABREVIATURAS E SIGLAS (OPCIONAL)

As listas relacionam os elementos ilustrativos ou explicativos do trabalho, devem ser relacionadas na mesma ordem que são citadas no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectiva indicação da página em que está localizado.

Podem ser:

- ✓ Lista de Ilustrações;
- ✓ Lista de Tabelas;
- ✓ Lista de Abreviaturas e Siglas.

A lista de abreviaturas e siglas consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes gravadas por extenso. Recomenda-se elaborar uma lista para abreviaturas e outra para siglas (ABNT, 2011a).

O título de cada lista não tem indicativo numérico, assim este deverá estar centralizado e negrito no texto.

Consulte o capítulo sobre Ilustrações, Tabelas, Abreviaturas e Siglas (item 4) para obter mais detalhes.

SUMÁRIO

Elemento obrigatório. Constitui-se da enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, ou seja, indicação do conteúdo do documento, na mesma ordem e grafia em que aparecem no texto. O sumário deve ser localizado como último elemento Pré-texto (ABNT, 6027, 2003).

O título (Sumário) deverá estar centralizado, letra tamanho 14 (maiúscula). Quanto ao corpo a letra deverá ser de tamanho 12 e espaçamento 1,5. Deve seguir a apresentação tipográfica utilizada no texto. Os títulos e subtítulos devem ser precedidos de sua numeração sequencial, separados apenas por um espaço, e alinhados à esquerda. Os recursos de destaque (negrito, sublinhado, caixa alta) devem seguir a mesma formatação do corpo do trabalho.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Jenipapo (Genipa americana L.): inteiro (A) e seccionado transversalmente (B)	14
Figura 2 - Estrutura básica dos flavonoides: Fenilbenzopirano	18
Figura 3 - Estrutura química dos ácidos hidroxibenzóicos	18

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Erro! Indicador não definido.
2.1 Jenipapo: distribuição e importância socioeconômica	Erro! Indicador não definido.
2.2 Constituintes do jenipapo: propriedades tecnológicas e possíveis benefícios	Erro! Indicador não definido.
3. OBJETIVOS	Erro! Indicador não definido.
3.1 Objetivo geral	Erro! Indicador não definido.
3.2 Objetivo específicos	Erro! Indicador não definido.
4. MATERIAL E MÉTODOS	Erro! Indicador não definido.

3.3 ELEMENTOS TEXTUAIS



INTRODUÇÃO

Parte inicial do texto onde deve constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho (ABNT, 2005). Na introdução faz-se inicialmente a apresentação, do trabalho, sua motivação indicando a natureza do texto, sua importância e os motivos que levaram à esta pesquisa específica.

REVISÃO DA LITERATURA

Deverá ser feita seleção criteriosa, pertinente e objetiva das publicações existentes, e que tragam realmente contribuições para o tema. Desta forma, o autor deverá fazer uma contribuição que justifique a oportunidade do trabalho, e não meramente uma catalogação.

Deve ser dada ênfase ao que se publicou recentemente sobre o tema (estado da arte); justificando, por assim dizer o a importância do trabalho. A definição do número de páginas e abrangência da Revisão da Literatura é decisão do autor e do Orientador. Fica a critério do orientador a determinação do estilo a ser utilizado, desde que este seja uniforme, no padrão **autor-data** e de uso corrente pela comunidade científica.

OBJETIVOS

O autor deve especificar, de maneira clara e sucinta, a finalidade da pesquisa, especificando os aspectos que serão abordados. descreve a finalidade da realização do estudo a ser feito. Deverão ser explicitados objetivo(s) geral(is) e objetivos específicos.

MATERIAL E MÉTODOS

Os materiais e métodos utilizados na viabilização do trabalho devem ser descritos de forma clara, precisa e objetiva. Deverão ser descritos os métodos, técnicas, instrumentos, procedimentos, materiais e equipamentos utilizados,

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo deverão ser apresentados os resultados finais da investigação.

Sempre que possível os resultados deverão ser ilustrados com gráficos, tabelas, desenhos, fotografias, etc.

Devem ser incluídos tanto os resultados positivos como os negativos que tenham algum significado. Na discussão o pesquisador revela o seu preparo, maturidade intelectual e sua capacidade de análise. É na discussão que devem ser feitas as análises críticas dos resultados com embasamento científico. Na apresentação dos fatos podem-se passar as deduções paralelas, generalizações e indicar as aplicações práticas ou teóricas decorrentes do trabalho. Não se deve esquecer de mencionar as limitações do trabalho, quando for o caso.

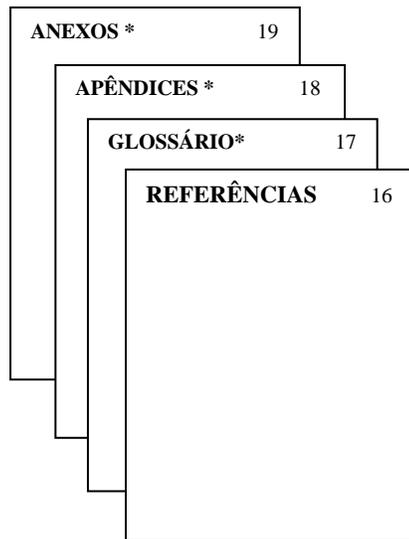
CONCLUSÃO

Após discutir e interpretar os resultados, o autor deve apresentar de forma lógica, clara e concisa as conclusões e descobertas decorrentes do trabalho.

SUGESTÕES PARA PESQUISAS FUTURAS (OPCIONAL)

Muitas vezes no decorrer do trabalho surgem novos aspectos experimentais ou teóricos que podem gerar novas pesquisas. Juntamente com a complementação da experiência adquirida, constitui o capítulo de sugestões para futuros trabalhos.

3.4 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS



* Elementos opcionais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Obrigatório. Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento que permite sua identificação individual (ABNT, 2002).

Consulte o capítulo sobre Referências (item 5) para obter mais detalhes.

GLOSSÁRIO

Elemento opcional. O glossário deverá ser utilizado quando o texto abrange termos pouco conhecidos. Sua apresentação segue o formato de um dicionário e tem a finalidade de esclarecer os seus significados.

O glossário é um título sem indicativo numérico, portanto, este deverá estar centralizado e negrito no texto.

GLOSSÁRIO	
Expressão gênica	Manifestação fenotípica de um gene (ou genes) pelos processos de transcrição genética e tradução genética.

APÊNDICES

Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação (ABNT, 2005).

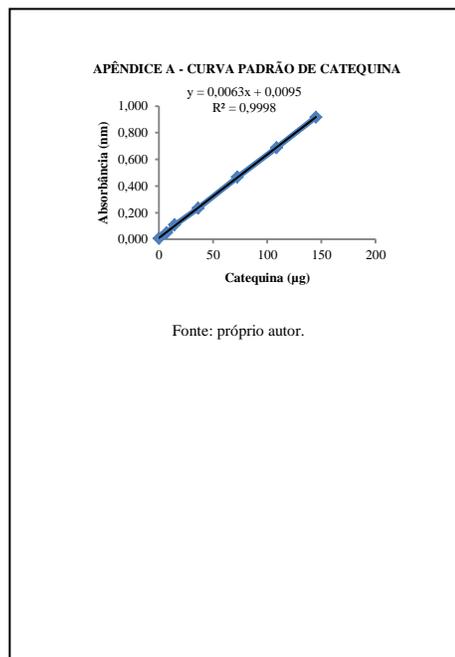
Utilizam-se letras maiúsculas dobradas (por exemplo: AA, AB, AC, AD...), na identificação dos apêndices quando esgotadas as letras do alfabeto (ABNT, 2011).

Sugere-se que quando os apêndices forem citados no texto no final da frase, estes devem aparecer entre parênteses. Se inserido na redação, não se usa parênteses para o termo "apêndice".

Exemplo no texto:

Conforme Apêndice A, ...

... curva de ácido gálico (ver Apêndice B).



ANEXOS

Texto ou documento não elaborado pelo autor que serve de fundamentação, comprovação e ilustração (ABNT, 2005). Sua paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Sugere-se que quando os anexos forem citados no texto no final da frase, estes devem aparecer entre parênteses. Se inserido na redação, não se usa parênteses para o termo "anexo".

Exemplo no texto:

Conforme Anexo A, ...

... produtos naturais (ver Anexo B).

ANEXO C - FICHA DE ANÁLISE SENSORIAL COM ESCALA HEDÔNICA FACIAL DE 5 PONTOS

FORM DE AVALIAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Nome: _____ Série: _____ Data: _____

Marque a caixa que mais represente o que você achou de _____

1 2 3 4 5

Diga o que você **mais** gostou na preparação: _____

Diga o que você **menos** gostou na preparação: _____

Fonte: FNDE (2010).

4 REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO NO TEXTO

A fim de ilustrar e complementar o texto, podem ser utilizados componentes que facilitarão a compreensão de dados tais como: tabelas, figuras, esquemas, siglas, equações, etc.

SIGLAS

Para o uso de siglas, estas deverão ser mencionadas pela primeira vez no texto indicada entre parênteses, precedida do nome por extenso (ABNT, 2011a). Poderá, também, ser utilizada com o uso do travessão.

Exemplo: Os sobrenadantes resultantes foram filtrados e os volumes finais corrigidos para 25 mL para obtenção dos extratos aquoso (EAq), metanólico (EMeOH) e etanólico (EEtOH).

O conteúdo de fenólicos totais no EAq foi superior aos extratos EMeOH e EEtOH ($P < 0,05$).

EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros) (ABNT, 2011).

$$(x + y)(x - y) = x^2 - xy + xy - y^2 = x^2 - y^2 \quad \text{(Equação 1)}$$

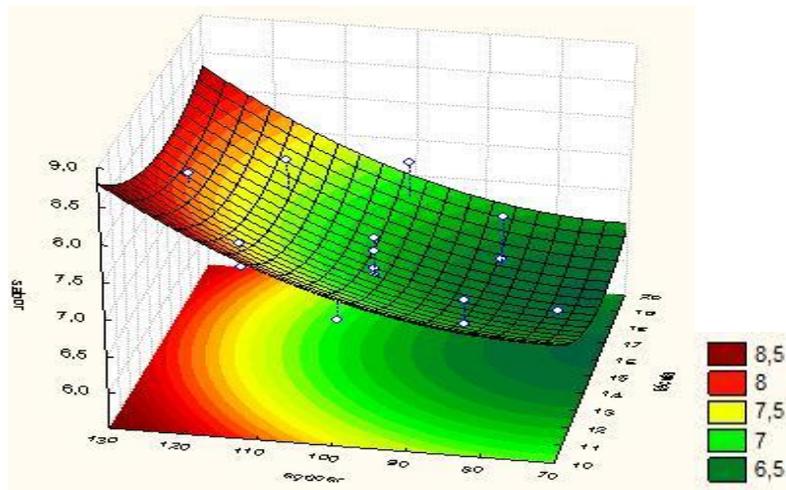
ILUSTRAÇÕES

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, fonte *times new roman*, tamanho 10, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A referência completa deverá estar descrita também na lista de referências. A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (ABNT, 2011).

A ilustração deverá ser centralizada e inserida o mais próximo possível da menção no texto, cujo título deverá ser breve, porém explicativo. Usar tamanho 11 na designação da figura e espaçamento simples. Caso utilize mais de 3 ilustrações, inclua a Lista de Ilustrações. **Consulte o capítulo 3.2 (Elementos Pré-textuais).**

Figura 9 - Superfície de resposta em função do atributo sabor em biscoitos com substituição constante da farinha de trigo por 17,5% de farinha da casca de maracujá, e diferentes níveis de adição de açúcar e fécula de mandioca.



Fonte: próprio autor

TABELAS

As tabelas devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se refere (ABNT, 2011). **No texto**, o título da tabela deverá ser alinhado à margem esquerda superior da tabela e deverá ser precedido pela palavra Tabela (apenas com a inicial T maiúscula e dos nomes próprios), pelo número de ordem em algarismos arábicos e um hífen (-). Usar tamanho 11 na designação e espaçamento simples. Quando houver necessidade, a tabela pode ser continuada na página seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior, o qual significa o término da tabela para a continuação da tabela em outra página; o cabeçalho será repetido. Cada folha deverá ter uma das seguintes indicações: (**continua**) para a primeira, (**continuando**) para as seguintes páginas e (**conclusão**) para a última acima. Quando a tabela for mais larga do que a página, poderá ser impressa no sentido vertical. A listagem deverá ser de acordo com o capítulo 3.2 (**Elementos Pré-textuais**).

Fonte: Toda tabela que já tenha sido publicada deve conter, abaixo da legenda, dados sobre a fonte (autor, data e página) do local que foi extraída. A referência completa deve figurar na lista de referência. Tamanho da letra 10.

As **notas** indicam-se esclarecimentos a respeito do conteúdo das tabelas. Usar tamanho 10.

Tabela 1 - Composição centesimal da polpa de noni (*Morinda citrifolia*).

Análise (%)	Valores (%)*
Umidade	89,16 ± 0,04
Cinzas	0,75 ± 0,07
Proteínas	2,10 ± 0,35
Lipídios	2,19 ± 0,44
Carboidratos	5,81 ± 0,77

*Resultados expressos como média ± desvio padrão (n=3). Fonte: Palioto et al. (2015, p.62).

5 CITAÇÃO NO TEXTO E SISTEMAS DE CITAÇÃO

Citação é a menção no texto, de uma informação extraída de uma outra fonte (ABNT, 2002).

CITAÇÃO DIRETA

É a transcrição idêntica do texto de parte da obra consultada (ABNT, 2002b). A reprodução de um texto deve aparecer, sempre, entre aspas duplas, mesmo que compreenda mais de um parágrafo. Quando a citação textual apresentar palavras entre aspas, estas devem ser transformadas em apóstrofes ou aspas simples.

Exemplo:

“A cagaita (*Eugenia dysenterica*) ocorre no cerrado ou cerradão e frutifica entre outubro e dezembro” (SILVA et al., 1994).

Citações diretas longas (mais de 3 linhas): deve constituir um parágrafo distinto com recuo de 4 cm em relação à margem esquerda. Usar fonte tamanho 10.

Segundo Rabelo (2009, p.35):

Extensão da linha refere-se à expansão de uma linha de produtos existente, acrescentando variedades para o bem de alcançar uma base de clientes mais diversificada e seduzindo os clientes existentes com novas opções.

Extensão de marca refere-se à expansão da própria marca para novos territórios ou mercados. A marca ou empresa é um nome estabelecido, e por isso o nome por si só pode servir para levar os clientes a experimentar novos produtos completamente alheios às linhas de produtos mais antigos.

CITAÇÃO INDIRETA

Texto baseado na obra do autor consultado, escrito com nossas próprias palavras (ABNT, 2002).

Após as análises Nóvoa (2014) verificou que

Após as análises foi verificado que... (NÓVOA, 2014).

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original (ABNT, 2002). O uso do “apud” ou “citado por” deve ser evitado e utilizado somente em caso de extrema necessidade, como por exemplo, nos casos em que a obra esteja esgotada e de difícil acesso. Visto que com a facilidade de acesso a várias bases de dados possibilita-se a aquisição do artigo original.

A expressão **apud** significa **citado por**.

Exemplo:

Os ácidos fenólicos apresentam um grupo funcional carboxila e são divididos em duas classes: ácidos hidroxibenzóicos e hidroxicinâmicos (D’ARCHIVIO et al, 2007 apud OLIVEIRA; BASTOS, 2011, p.1051-1056).

D’Archivio et al, (2007 apud OLIVEIRA; BASTOS, 2011, p.1051-1056) reportaram que os ácidos fenólicos apresentam um grupo funcional carboxila e são divididos em duas classes: ácidos hidroxibenzóicos e hidroxicinâmicos.

Obs.: A obra consultada (OLIVEIRA; BASTOS, 2011) deverá ser referenciada nas **Referências Bibliográficas** e a obra que não se teve acesso ou não consultada, neste caso “D’ARCHIVIO et al”, deverá ser colocada em nota de rodapé. Exemplo:

D’Archivio, M.; Filesi, C.; Di Benedetto, R.; Gargiulio, R.; Giovannini, C.; Masella, R. Polyphenols, dietary sources and bioavailability. **Ann. Ist. Super Sanità**, v.43, p.348, 2007.

SISTEMAS DE CITAÇÃO

No caso da dissertação do PROCTA deverá seguir as regras da ABNT vigentes. As citações devem ser indicadas no texto pelo sistema de chamada **autor-data** (os autor(es) é(são) citado(s) no texto).

- ✓ O sistema de chamada é o alfabético (autor, ano).
- ✓ As citações no texto devem ser indicadas pelo último sobrenome do autor, seguido do ano de publicação do trabalho;
- ✓ Devem-se utilizar letras minúsculas para citações inseridas no texto e letras maiúsculas. Quando citados como referência indicativa (ao final do texto), virão entre parênteses, em letras maiúsculas, com os autores separados entre si por ponto e vírgula, e separando-se estes, do ano, por uma vírgula.

Exemplo:

SILVA *et al.* (2013) sugerem que a farinha contém quantidades expressivas [...]

[...] a farinha contém quantidades expressivas, em particular, de potássio, cálcio e fósforo (SILVA *et al.*, 2013).

- ✓ Citação com até três autores, citá-los pelo sobrenome, seguido do ano de publicação do trabalho. Mais de três autores, citar o sobrenome do primeiro autor, e, acrescida a expressão “et al.” após o sobrenome do primeiro autor.

Exemplo:

01 Autor

Tal capacidade antioxidante dos compostos fenólicos se dá devido [...] (RICE-EVANS, 1997).

Rice-Evans (1997) afirma que tal capacidade antioxidante dos compostos fenólicos se dá devido [...].

02 Autores

Kim e Ferreira (2005) assinalam que o uso [...].

O uso de [...] (KIM; FERREIRA, 2005).

03 Autores

Huang, Chang e Shao (2006) afirmaram que alimentos de cores vermelha, roxa e azul contêm elevada quantidade de antocianinas e compostos fenólicos [...]

[...] Alimentos de cores vermelha, roxa e azul contêm elevada quantidade de antocianinas e compostos fenólicos, responsáveis pela coloração (HUANG; CHANG; SHAO, 2006).

- ✓ Se for feita a indicação de diferentes autores simultaneamente, eles devem ser indicados e separados por ponto e vírgula e em ordem alfabética. Havendo coincidência de sobrenome, estes autores deverão ser ordenados na sequência cronológica.

Exemplo:

[...] Alimentos de cores vermelha, roxa e azul contêm elevada quantidade de antocianinas e compostos fenólicos, responsáveis pela coloração (HUANG, CHANG, SHAO; 2006; KIM et al., 2010; KIM et al., 2012; OKI et al., 2002;).

- ✓ As citações de diversos trabalhos de um mesmo autor, em um mesmo ano, devem ser diferenciadas pelo acréscimo de letras minúsculas após o ano, sem espaçamento, tanto no texto como na referência bibliográfica.

Exemplo:

Silva (2006a) [...]

[...] (SILVA, 2006b).

- ✓ Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e mesma data, acrescentar as iniciais dos nomes. Se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplo:

Silva F.C. (2006) [...] e [...] (SILVA, C.R., 2006).

(SANTOS, CÉSAR, 2013) e (SANTOS, CARLOS, 2013).

- ✓ Quando se deseja citar trabalhos do mesmo autor, mas com anos diferentes, basta colocar o nome do autor e os anos das publicações, separados por vírgula.

Exemplo:

[...] contrapõe Cunha (2010, 2012, 2014).

[...] (CUNHA, 2010, 2012, 2014).

6 REFERÊNCIAS

Referenciar em ordem alfabética somente os artigos, livros, etc.. **efetivamente consultados** e citados no corpo do texto.

As referências impreterivelmente deverão constar obrigatoriamente ao final do trabalho, sem numeração de seção e apresentadas em ordem alfabética.

A apresentação gráfica deverá ser:

✓ Margem: as referências são **alinhas somente à margem esquerda**.

✓ Espaçamento: devem ser digitadas usando espaçamento simples entre linhas e espaço duplo para separá-las entre si.

✓ Pontuação:

- Ponto: após o nome do(s) autor(es), após o título, edição e no final;
- Dois pontos: são usados antes do subtítulo, antes da editora e depois do termo In.;
- Vírgula: é usada após o sobrenome dos autores, após a editora, entre o volume e o número, página da revista e após o título da revista;
- Ponto e vírgula: seguido de espaço é usado para separar os autores;
- Hífen: é utilizado entre páginas (ex: p. 10-15) e, entre datas de fascículos sequenciais (ex: 1998-1999);
- Colchete: usado para indicar os elementos de referência que não aparecem na obra referenciada, porém são conhecidos (Ex: [1991]);
- Parênteses: é usado para indicar série, grau (nas monografias de conclusão de curso e especialização, teses e dissertações) e para o título que caracteriza a função e/ou responsabilidade, de forma abreviada. (Coord., Org., Comp., Ed.). Ex: BOSI, Alfredo (Org.);
- Reticências: são usadas para indicar supressão de títulos. Ex: Anais... .
- Maiúsculas: usam-se maiúsculas ou caixa alta para:

- Negrito para:

- Título das obras que não iniciam a referência;
- Título dos periódicos;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AHIMA, R. S.; FLIER, J. Leptin. **Annual Review of Physiology**, v.62, p.413-437, 2000.

BLOIS, M. S. Antioxidant Determinations by the Use of a Stable Free Radical. **Nature**, v.118, p.1199-1200, 1958.

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA**. Agronegócio Brasileiro: uma oportunidade de investimentos. 2005. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 16 junho. 2013.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION - FAO. 2009. Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 1 jun. 2013.

ZEMEL, M. B.; SUN, X. Dietary Calcium and Dairy Products Modulate Oxidative and Inflammatory Stress in Mice and Humans. **The Journal of Nutrition**, v.138, p.1047-1052, 2008.

- Nomes científicos, conforme norma própria.

REGRAS GERAIS

Livro (Sobrenome, prenome(s) abreviado(s). Título (negrito). Edição (Ed. 1ª., 2ª., etc.). Local: editora, ano de publicação. Número de páginas.

Ex.:

FREITAS, S. M. L. **Alimentos com alegação diet ou light**. São Paulo: Atheneu, 2005. 138p.

Sem autoria, usando o livro como um todo.

ENCYCLOPEDIA of polymer science and engineering. New York: John Wiley, 1985. v. 1.

Capítulo de livro (Sobrenome, prenome(s) abreviado(s). Título do capítulo. In: Título do livro (negrito), edição, capítulo, local: editora, ano da publicação, páginas do capítulo.

Ex.:

LEBOT, V. Sweet potato. In: **Tuber crops: sweet potato, yams and aroids**. Oxfordshire: CAB International, 1 ed., 2009, p. 89-179.

Capítulo com editor responsável pela obra [Sobrenome, prenome(s) abreviado(s). Título do capítulo. In: editor do livro, editor ou editores. Título do livro (negrito), edição, capítulo, local: editora, ano da publicação, páginas do capítulo].

Ex.:

LEBOT, V. Sweet potato. In: LEBOT (Ed). **Tuber crops: sweet potato, yams and aroids**. Oxfordshire: CAB International, 1 ed., 2009, p. 89-179.

Artigo em periódico [Sobrenome, prenome(s) abreviado(s). Título do artigo. Nome do periódico (negrito, sem abreviar), volume, número (se houver), páginas inicial e final do artigo, ano].

Ex.:

MACFIE, H. J.; BRATCHELL, N.; GREENHOFF, K.; VALLIS, L. V. Designs to balance the effect of order of presentation and first-order carry-over effects in hall tests. **Journal of Sensory Studies**, v. 4, n. 2, p. 129-148, 1989.

Artigo no prelo “In press” [Sobrenome, prenome(s) abreviado(s). Título: subtítulo (se houver). Nome da publicação. No prelo]

Ex.:

BRANDELERO, R. P. H.; ALMEIDA, F. M. de; ALFARO, A. Microestrutura e propriedades de filmes de amido-álcool polivinílico-alginato adicionados de óleos essenciais de copaíba e capim limão. **Química Nova**. No prelo.

Artigo publicado em periódico eletrônico[Sobrenome, prenome(s) abreviado(s). Título: subtítulo (se houver). Nome do periódico, local de publicação, volume, número ou fascículo, mês(s) abreviado. ano. <endereço da URL>. Data de acesso:

Ex.:

SECRETARIA DA AGRICULTURA, IRRIGAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – SEAGRI/BA. **Cultura Tamarindo.** Disponível em: <www.seagri.ba.gov.br/Tamarindo.htm>. Acesso em: 29 mar. 2013.

Autor(es) com mais de uma obra referenciada [Quando se referenciam várias obras do mesmo autor, pode-se substituir as seguintes por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto].

Ex.:

CARDELLO, H. M. A. B.; SILVA, M. A.; DAMÁSIO, M. H. Análise descritiva quantitativa de edulcorantes em diferentes concentrações. **Ciência e Tecnologia dos Alimentos**. v.20, n.3,2000.

_____. Análise tempo-intensidade dos gostos doce e amargo de extrato de folhas de estévia (*Stévia rebaudiana* Bertoni) em doçura equivalente a sacarose. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, v. 19, n. 1, 1999.

BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria nº 29, de 13 de janeiro de 1998a: aprova o Regulamento Técnico Referente a Alimentos para Fins Especiais. Disponível em: <www.anvisa.gov.br>. Acesso em 08 fev. 2010.

_____. Portaria nº 27, de 13 de janeiro de 1998b. Regulamento técnico referente à informação nutricional complementar (declarações relacionadas ao conteúdo de nutrientes). *Diário Oficial da União*, 16 de janeiro de 1998. Disponível em: <<http://www.elegis.bvs.br/leisref/public/showAct.php>> Acesso em: 4 Dez. 2009.

Autor entidade - Entidade coletiva responsável pelo documento. As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, etc.) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso.

Ex.:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA QUÍMICA E PRODUTOS DERIVADOS (ABIQUIM). **Anuário da indústria química brasileira**. São Paulo, 1991. 160p.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução – RDC nº 265, de 22 de setembro de 2005**. Regulamento técnico para produtos de cereais, amidos, farinhas e farelos. Brasília: 2005. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/6558d200474586478f66df3fbc4c6735/RDC_265_2005.pdf?MOD=AJPERES>.

Relatório e parecer técnico

Ex.:

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Study Group on Integration on Health Care Delivery. **Report**. Geneva, 1996. (WHO technical report series, 861).

Trabalhos acadêmicos [autor, título (negrito), subtítulo (se houver), data, número de folhas, grau, vinculação acadêmica, unidade de defesa, local, data de defesa e ano].

Ex.:

CÉSPEDES, M. A. L. **Otimização do processo de extrusão da polpa de laranja: modificação das propriedades funcionais e sua aplicação como fonte de fibra alimentar**. 1999. 163f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Alimentos) - Faculdade de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.

SILVA, A. M. O. **Efeito dos compostos fenólicos do alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) na inflamação aguda e sobre os marcadores de estresse oxidativo de ratos diabéticos**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo, SP. 2012.

Artigo em anais [autores. Título do trabalho. In: título do Congresso ... (maiúscula) volume (se houver) ano cidade Anais...(negrito) cidade editora ano páginas inicial e final do artigo, após a abreviatura p.]

Ex.:

BASTOS, V. S.; OLIVEIRA, S. C.; Carnelossi, M. A. G.; NARAIN, N.; OLIVEIRA JUNIOR, A. M. Physical and chemical characterization of cashew peduncles (*Anacardium Occidentale* L.) with different harvest dates. In: III International Symposium on Medicinal and Nutraceutical Plants and III Conference of National Institute of Science & Technology for Tropical Fruits, 2012, Aracaju. **Anais...** Aracaju: SBCTA/SE, 2012, p. 5.

MANCINI-FILHO, J.; SATIRO, G.; LIMA, A.; MENDONCA, R. M. Z.; MANCINI, D. A. P. Phenolic composition, antioxidant activity and influence on development of MDCK cells of pequi (*Caryocar brasiliensis*, Camb.) aqueous extract. In: IFT Annual Meeting, 2009, Anaheim. **Proceedings...** Anaheim, California: IFT Annual Meeting/EUA, 2009, p. 222.

Mesmo autor da obra no todo [Usam-se seis traços sublineares em substituição ao(s) nome(s) do(s) autor(es)].

Ex.:

SIES, H. Oxidative Stress. Introductory Remarks. In: _____ **Oxidative Stress**. London: Academic Press, 1985. p 1 – 8

Dicas

- ✓ Colocar todos os autores na lista de referência, porém na citação não é necessário, podendo utilizar a expressão *et al* (sem itálico) que significa *e outros*;
- ✓ A pontuação usada para separar os elementos que compõem a referência é o ponto. Após ponto você deverá dar sempre um espaço. Ex.: v. 23;
- ✓ As edições devem ser transcritas, utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição, ambas na forma adotada na língua do documento. Ex.: 2.ed, ou 5th ed., 2nd, 2^a. ed.;
- ✓ Quando não for possível identificar a editora usa-se a expressão [S.I.] que significa sem local;
- ✓ Quando não for possível identificar a editora usa-se a expressão [s.n.] e quando o local e o editor também não puderem ser identificados usa-se a expressão [S.I.:s.n.];

- ✓ Padronizar os títulos dos periódicos, isto é, ou todos abreviados (norma NBR 6032 da ABNT, BIREME, ISSN - <http://www.issn.org>) ou todos por extenso. Se o título do artigo for apenas uma palavra não se abrevia.
- ✓ Subtítulos não devem estar em negrito;
- ✓ Nas referências eletrônicas os meses devem ser abreviados, exceto maio.

7 PROJETO

A estrutura de um projeto de pesquisa compreende: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

- Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são:

✓ **Capa:** Elemento obrigatório. Apresenta as informações transcritas na seguinte ordem:

- a) nome da Instituição;
- b) nome do autor;
- c) título;
- d) local (cidade) da entidade, onde deve ser apresentado;
- e) ano de depósito (entrega).

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (Tamanho 12, sem negrito)
NOME DO AUTOR (centralizado, negrito, corpo da fonte 14)
TÍTULO DO PROJETO (centralizado, negrito, corpo da fonte 16)
Projeto apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos. (fonte 12, sem negrito)
Orientador: Prof. Dr. XXX Co-orientador: (se houver)
São Cristóvão/SE 2015

✓ **Lista de ilustrações:** Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

✓ **Lista de tabelas:** Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

✓ **Lista de abreviaturas e siglas:** Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

✓ **Lista de símbolos:** Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

✓ **Sumário:** Elemento obrigatório. (ABNT NBR 6027).

- Elementos textuais:

Os elementos textuais devem ser constituídos de uma parte introdutória, na qual devem ser expostos o tema do projeto.

Compreende **Introdução, Revisão de Literatura** e o(s) **Objetivo(s) Geral e Específicos, Metodologia e Cronograma**.

É necessário que sejam indicados o referencial teórico que o embasa, a metodologia a ser utilizada, assim como os recursos e o cronograma necessários à sua consecução.

- Elementos pós-textuais:

Os elementos pós-textuais compreendem:

Referências: Elemento obrigatório.

Glossário: Elemento opcional. Elaborado em ordem alfabética.

Apêndice: Elemento opcional. O(s) apêndice(s) é(são) identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Anexo: Elemento opcional. O(s) anexo(s) é(são) identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMA TÉCNICAS. **NBR: 10520**: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 22 p.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo – apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação - sumário – apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 11 p.

_____. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

Instituto de Química de São Carlos. Serviço de Biblioteca e Informação. Biblioteca Prof. Johannes Rüdiger Lechat. **Manual simplificado de normas para elaboração de teses e dissertações**. 3.ed. São Carlos, 2011. 48 p.

TAKAHASHI, J. A.; FILET, N. B.; GARDIM, S. M.; SAHEKI, Y. **Guia prático para elaboração de dissertação, tese, monografia e projeto de pesquisa**. São Paulo: Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. Biblioteca “Wanda de Aguiar Horta”, São Paulo, 2014. 110 p.

Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Divisão de Biblioteca e Documentação. **Guia de apresentação de dissertações, teses e monografias**. 3ª ed. São Paulo: SBD-FMUSP; 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2015/PROCTA

ANEXO II

TERMO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

DECLARO, pelo presente termo, estar **ciente** que o(a) aluno(a) _____ está entregando a versão definitiva da dissertação, de acordo com as normas estabelecidas pelo PROCTA, assim como as devidas correções realizadas por mim, Orientador(a).

São Cristóvão, ____/____/____

Nome do Orientador: _____

Assinatura _____